

ACTAS

Folha 47

Reunido a 22 de março de 2024, pelas 22 horas, o Conselho Fiscal da Associação Progressiva de Santo António do Alva (APSAA) analisou atentamente o Relatório e Contas referente ao exercício de 2023. Com base na informação apresentada, decidimos unanimemente emitir o seguinte parecer.

Recomendamos aprovar o documento, uma vez que cumpre os trâmites contabilísticos em vigor e demonstra um exercício financeiro responsável, com resultados positivos.

No entanto, identificamos uma tendência persistente e já manifestada em documentos anteriores: o relatório carece de transparência em relação aos resultados de cada atividade.

O que é apresentado, neste relatório, por cada secção, é meramente um descritivo do que foi realizado em cada uma das atividades, sem qualquer demonstração de resultados ou visão de conjunto dos objetivos alcançados em relação ao que foi proposto no Plano de Atividades.

Lamentamos que essa falta de transparência e de prestação de contas relativa a cada iniciativa e secção persista, especialmente considerando as insistências anteriores do Conselho Fiscal para corrigir essa situação, que foram também acompanhadas de uma manifestação de disponibilidade para apoiar na construção de documentos mais claros e informativos.

Saudamos o resultado positivo alcançado no ano de 2023, numa evolução forte face ao exercício de 2022. Contudo, alertamos para a necessidade de prudência, planeamento e organização no conjunto da atividade e da operação da Associação. É crucial evitar que o cenário se inverta em futuros exercícios, especialmente em 2024, um ano em que a APSAA tem investimentos avultados previstos.

Em resumo, recomendamos a aprovação do relatório, mas apelamos à Direção para que trabalhe de forma mais organizada e transparente, de modo a que todos os associados, ao lerem este documento, tenham ferramentas para concluir quais as atividades que foram positivas ou negativas para o conjunto do exercício.

Tendo em conta os associados a que nos dirigimos, e o papel determinante que temos nesta comunidade, a capacidade de comunicar de forma simples e concreta deve ser uma

preocupação central nos documentos que produzimos, o que não tem acontecido nos últimos
relatórios e planos apresentados.

ACTAS

Folha 48

Presidente Leandro Miguel de Silva Ribeiro Antunes Coelho

Vice-Presidente Jose Maria Madeira Tedes

Relator João Miguel Fontes Marques

Suplente João Daniel Jesus Almeida